

Gabbia Insights

UM OLHAR SOBRE OS PRINCIPAIS MERCADOS DE ATUAÇÃO

- 04 | Explorando o potencial dos psicobióticos: conectando a microbiota intestinal à saúde mental para uma sociedade mais saudável
- 13 | Efeito do microbioma na saúde humana: uma perspectiva da engenharia de processos químicos
- 22 | Doces e recheados são os preferidos na categoria de biscoitos!
- 27 | Biorremediação na indústria farmacêutica brasileira: microrganismos como aliados da sustentabilidade



EDIÇÃO
76

CLIPPING GABBIA BIOTECNOLOGIA

AGOSTO • 2025

Índice

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA

- 04** Explorando o potencial dos psicobióticos: conectando a microbiota intestinal à saúde mental para uma sociedade mais saudável
- 07** O microbioma e o envelhecimento: desvendando novas fronteiras para uma longevidade saudável
- 09** A baixa biodiversidade da microbiota intestinal aumenta o risco de infertilidade feminina
- 12** Efeitos dos metabólitos probióticos no alívio dos sintomas e na função da barreira intestinal em pacientes com síndrome do intestino irritável
- 13** Efeito do microbioma na saúde humana: uma perspectiva da engenharia de processos químicos
- 15** Probióticos na prática - *Lactobacillus gasseri*
Benefícios da suplementação

FARMA

- 17** Microsoft diz que sistema de IA é melhor que médicos no diagnóstico de condições de saúde complexas
- 18** China pode se tornar referência em biotecnologia farmacêutica
- 19** Maiores fabricantes de suplementos detêm até 90% da receita
- 20** Marca própria nas farmácias já movimenta R\$ 4,6 bilhões
- 20** Dez indústrias detêm mais de 60% do mercado de MIPs
- 21** A saúde da mulher em destaque



Click no título da matéria para ser direcionado

Clipping é uma expressão idiomática da língua inglesa, uma "gíria", que define o processo de selecionar notícias em jornais, revistas, sites e outros meios de comunicação, para resultar em um apanhado de recortes sobre assuntos de total interesse de quem os coleciona.

ALIMENTOS

- 22** Doces e recheados são os preferidos na categoria de biscoitos
- 23** Como a Danone quer combinar tradição centenária com inovação e inteligência artificial
- 24** Viva a longevidade: explorando novos conceitos de envelhecimento saudável
- 25** A fronteira tênue entre esportes e nutrição ativa
- 25** Brasil deixa novamente o Mapa da Fome

SUSTENTABILIDADE

- 27** Biorremediação na indústria farmacêutica brasileira: microrganismos como aliados da sustentabilidade
- 29** Dia da Sobrecarga da Terra

Este material é um breve resumo de cunho meramente informativo, tendo como base informações retiradas da internet e disponíveis ao público até o momento, não configurando análise de valores e não constituindo aconselhamento de qualquer natureza. Embora as informações e opiniões expressas aqui tenham sido obtidas de fontes confiáveis e fidedignas, nenhuma garantia ou responsabilidade, expressa ou implícita é feita a respeito da exatidão, fidelidade e/ou totalidade das informações. Ressaltamos também que as opiniões expressas neste material, não necessariamente expressam a opinião da Gabbia Biotecnologia e Desenvolvimento Ltda, nem de seus dirigentes e ou colaboradores, não devendo ser tratadas como tal. Todas as fontes são citadas ao final de cada texto. Importante sobre autoria ou fonte – A Gabbia Biotecnologia e Desenvolvimento atua somente como intermediária na divulgação de “apanhados” de notícias (*Clipping*), através de matérias, artigos, entrevistas e opiniões. Os direitos autorais pertencem a seus respectivos criadores. O conteúdo aqui divulgado de forma gratuita, decorre das informações advindas das fontes mencionadas.

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA



Explorando o potencial dos psicobióticos: conectando a microbiota intestinal à saúde mental para uma sociedade mais saudável

Nos últimos anos, os transtornos mentais tornaram-se um dos maiores desafios de saúde pública mundial. Ansiedade, depressão, estresse crônico e outras condições psiquiátricas afetam milhões de pessoas de todas as idades e gêneros. Apesar da existência de medicamentos convencionais, muitos apresentam limitações importantes, como efeitos adversos, risco de dependência e eficácia variável. Nesse cenário, uma nova linha de pesquisa vem ganhando destaque: os psicobióticos — probióticos com potencial de impactar positivamente a saúde mental por meio da modulação do eixo intestino-cérebro.

A microbiota intestinal humana é composta por trilhões de microrganismos, formando um ecossistema complexo que se comunica ativamente

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA

com o sistema nervoso central por meio de vias imunes, endócrinas e neurais. Essa interação influente levou ao reconhecimento do papel da microbiota em diversas funções psicológicas e comportamentais. Estudos com animais e humanos têm demonstrado que alterações na composição microbiana intestinal podem estar associadas ao surgimento de sintomas de depressão, ansiedade, transtornos neurodegenerativos e até neurodesenvolvimentais, como o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e o transtorno do espectro autista (TEA).

Psicobióticos são definidos como microrganismos vivos que, quando administrados em quantidades adequadas, promovem benefícios à saúde mental. Diversas cepas, sobretudo das espécies *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, foram estudadas por sua capacidade de produzir neurotransmissores e substâncias neuroativas como serotonina, dopamina, GABA (ácido gama-aminobutírico), acetilcolina e ácidos graxos de cadeia curta (SCFAs). Esses compostos atuam diretamente no cérebro ou indiretamente por meio do sistema imunológico e da modulação inflamatória.

O eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), responsável pela resposta ao estresse, é um dos principais mecanismos de ação dos psicobióticos. O estresse crônico leva à ativação contínua desse eixo e à liberação excessiva de cortisol, hormônio que, em altos níveis, afeta negativamente a memória, o humor e a imunidade. Algumas cepas psicobióticas, como *Lactobacillus paracasei* e *Lactobacillus plantarum*, demonstraram a capacidade de modular o eixo HPA, reduzir os níveis de corticosterona e aumentar a produção de interleucinas anti-inflamatórias como a IL-10, promovendo efeitos ansiolíticos e antidepressivos em modelos animais. Além disso, os psicobióticos podem impactar a inflamação sistêmica de baixo grau, condição associada a diversas doenças psiquiátricas. Eles reduzem a concentração de

citocinas pró-inflamatórias como TNF- α e IL-6 e reforçam a integridade da barreira hematoencefálica, prevenindo a entrada de moléculas neurotóxicas no cérebro. O *Lactobacillus rhamnosus* GG, por exemplo, foi associado ao aumento de IL-10 e à redução da inflamação em estudos clínicos e pré-clínicos.

Outro mecanismo de destaque é a produção de neurotransmissores. A serotonina, principal modulador do humor, tem cerca de 90% de sua síntese realizada no trato gastrointestinal, sendo influenciada pela microbiota. Cepas como *Bifidobacterium dentium*, *Bifidobacterium longum* e *Lactobacillus rhamnosus* demonstraram aumentar a disponibilidade de serotonina no cérebro, além de regular o metabolismo do triptofano, seu precursor. A dopamina e a epinefrina, cruciais para motivação, prazer e resposta ao estresse, também são produzidas por cepas de *Lactiplantibacillus plantarum* e *Lacticaseibacillus rhamnosus*.

O GABA, neurotransmissor inibitório com papel fundamental na ansiedade e no sono, é sintetizado por *Lactobacillus brevis*, *Bifidobacterium dentium* e *Limosilactobacillus fermentum*. Já os SCFAs, como o butirato e o propionato, são produzidos pela fermentação de fibras alimentares por bactérias como *Bifidobacterium breve* e *Bifidobacterium longum*, contribuindo para a saúde da barreira intestinal e a plasticidade sináptica cerebral.

Os efeitos dos psicobióticos vêm sendo amplamente estudados em diversos transtornos mentais. Na depressão, por exemplo, *Bifidobacterium breve* demonstrou reduzir comportamentos depressivos e restaurar a microbiota intestinal em camundongos cronicamente estressados. Em humanos, o uso de *Lactobacillus helveticus* e *Bifidobacterium longum* reduziu sintomas depressivos em pacientes com transtorno depressivo maior, além de melhorar marcadores inflamatórios e de neurotransmissão.

No TDAH, estudos clínicos demonstraram que a suplementação com cepas de *Bifidobacterium bifidum*,

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA

Lactobacillus plantarum e *Bifidobacterium animalis* BB-12 contribuiu para a melhora da atenção e da resposta auditiva em crianças. No TEA, o *Lactobacillus plantarum* mostrou benefícios comportamentais, especialmente na redução de sintomas opostos e na melhoria da interação social.

Em relação à esquizofrenia, embora os tratamentos convencionais se concentrem em antipsicóticos dopaminérgicos, muitos pacientes não respondem adequadamente. Pesquisas identificaram alterações significativas na composição da microbiota de indivíduos com esquizofrenia e sugerem que o uso adjuvante de psicobióticos pode atenuar sintomas, como observado em estudos com *Lactobacillus fermentum* e *Bifidobacterium breve*.

A doença de Alzheimer também tem sido alvo de estudos com psicobióticos. A suplementação com cepas de *Lactobacillus plantarum* e *Bifidobacterium breve* demonstrou efeitos neuroprotetores em modelos animais, melhorando a cognição e reduzindo os níveis de proteínas inflamatórias e beta-amiloídes. Estudos em humanos, embora ainda limitados, também indicam potencial terapêutico.

No campo dos ensaios clínicos, diferentes formulações comerciais estão sendo avaliadas. Entre elas, destacam-se combinações de cepas como *Lactobacillus helveticus* com *Bifidobacterium longum*, *Lactobacillus plantarum*, e misturas com *Lactobacillus reuteri* e *Bifidobacterium adolescentis*. Os estudos relatam reduções significativas em escalas de depressão, ansiedade e melhora da qualidade do sono e da função gastrointestinal.

Embora o campo dos psicobióticos ainda esteja em desenvolvimento, as evidências acumuladas até o momento são promissoras. Esses microrganismos oferecem uma abordagem inovadora e multifatorial para a promoção da saúde mental, com baixo risco de efeitos colaterais e potencial para intervenções personalizadas. À medida que a ciência avança na compreensão do eixo intestino-cérebro e na identificação de cepas específicas, os psicobióticos poderão ocupar um papel de destaque na medicina preventiva e terapêutica do futuro.

Resumo gerado por I.A. Leia o artigo na íntegra [AQUI](#)

Fonte: SCIENCE DIRECT

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA



O microbioma e o envelhecimento: desvendando novas fronteiras para uma longevidade saudável

Pesquisas conduzidas pelo Instituto de Microbiomas da USF e pelo Consórcio MiaGB estão revelando a ligação significativa entre comunidades microbianas e a biologia do hospedeiro

Até 2050, a população global com 65 anos ou mais deverá ultrapassar 1,6 bilhão, dobrando em relação aos números atuais. Só nos Estados Unidos, 16% da população (54 milhões de indivíduos) tem 65 anos ou mais, com projeção de aumento para 22% até 2040. Essa mudança demográfica representa muitos desafios para indivíduos, famílias e sistemas de saúde. Estudos sugerem cada vez mais que o microbioma sofre mudanças significativas com a idade. Essas mudanças podem perturbar o delicado equilíbrio das comunidades microbianas, levando à disbiose — uma condição em que os microrganismos nocivos superam os benéficos em número. A disbiose tem sido associada a uma série de condições relacionadas à idade, incluindo doenças neurodegenerativas, perda muscular, doenças cardiovasculares e disfunção imunológica.

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA

COMO O MICROBIOMA CONTRIBUI PARA DISTÚRBIOS RELACIONADOS AO ENVELHECIMENTO

- Doença de Alzheimer

Doenças neurodegenerativas, particularmente a doença de Alzheimer (DA), estão entre as condições mais devastadoras relacionadas à idade. Evidências emergentes sugerem que o microbioma intestinal é crucial na neuroinflamação e no declínio cognitivo. A pesquisa do Dr. Yadav na Wake Forest University e na University of South Florida (USF) demonstrou que a disbiose intestinal exacerba o acúmulo de beta-amiloide e a neuroinflamação em modelos animais de Alzheimer. Ao introduzir probióticos específicos e intervenções dietéticas, sua equipe conseguiu mitigar esses efeitos, melhorando a função cognitiva nesses modelos. Essas descobertas estão agora sendo traduzidas em ensaios clínicos em humanos para explorar terapias baseadas no microbioma para DA.

- Sarcopenia e saúde muscular

A sarcopenia, ou perda muscular relacionada à idade, é um dos principais fatores que contribuem para a fragilidade e quedas em idosos. Pesquisas indicam que o microbioma intestinal influencia a saúde muscular, modulando a inflamação e o metabolismo

proteico. Estudos conduzidos na USF identificaram cepas probióticas específicas que melhoram a força muscular e reduzem a inflamação em modelos animais envelhecidos. Essas descobertas abrem caminho para terapias direcionadas ao microbioma, a fim de preservar a saúde muscular e reduzir o risco de sarcopenia.

- Saúde Cardiovascular

As doenças cardiovasculares continuam sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre idosos. Metabólitos derivados do microbioma, como trimetilamina-N-óxido (TMAO), butirato e outros, têm sido implicados no risco de doenças cardiovasculares. O laboratório do Dr. Yadav explorou estratégias para modular as bactérias intestinais para reduzir os níveis de TMAO e aumentar os níveis de butirato, demonstrando que intervenções dietéticas e probióticas podem reduzir significativamente os riscos cardiovasculares associados ao envelhecimento.

Texto traduzido automaticamente. Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: OPEN ACCESS GOVERNMENT

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA



A baixa biodiversidade da microbiota intestinal aumenta o risco de infertilidade feminina

A infertilidade afeta um em cada oito casais em todo o mundo e representa um problema médico significativo. Diversos fatores, incluindo genética, ambiente e estilo de vida, contribuem para a infertilidade feminina. Apesar da alta prevalência, medidas preventivas eficazes ainda são limitadas.

Estudos recentes também corroboram o papel da microbiota intestinal na fertilidade. Ao mesmo tempo, foi demonstrada a influência da dieta na diversidade e abundância da microbiota intestinal. Além disso, a dieta mediterrânea tem sido associada a um impacto positivo na saúde reprodutiva, com uma maior proporção de gestações/nascidos vivos. Em contraste, a dieta ocidental está associada a uma menor fertilidade.

Dada a relação entre a composição da microbiota intestinal e os padrões alimentares, é importante utilizar índices padronizados para avaliar seu

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA

impacto. Entre eles, o Índice Dietético para a Microbiota Intestinal (DI-GM) avalia a influência da dieta na microbiota intestinal. por meio de 14 componentes identificados como benéficos ou prejudiciais à saúde intestinal, capturando efetivamente a relação entre a qualidade da dieta e a diversidade da microbiota intestinal. Uma pontuação DI-GM mais baixa já foi associada a um risco maior de certas condições, como diabetes, acidente vascular cerebral e outras. No entanto, sua correlação com a infertilidade permanece incerta.

UM GRANDE ESTUDO

Este estudo envolveu mais de 3.000 mulheres (com idades entre 18 e 45 anos), das quais foram coletadas informações sobre dieta, estado nutricional, saúde e estilo de vida durante dois anos. Esses dados foram então correlacionados com a pontuação DI-GM (variando de 0 a 13) e a fertilidade.

A infertilidade é definida como a incapacidade de conceber após pelo menos um ano de relações sexuais desprotegidas. Das 3.053 participantes, 370 foram consideradas inférteis. As mulheres nesse

grupo eram geralmente mais velhas, com índice de massa corporal (IMC) mais alto, renda mais alta e compartilhavam características comuns, como ser casadas, fumar e sofrer de doenças cardiovasculares e metabólicas (hipertensão, dislipidemia, diabetes etc.). O valor médio do DI-GM foi significativamente menor neste grupo.

Os participantes com menor DI-GM também apresentaram níveis mais altos de triglicerídeos e glicemia de jejum (FPG), mas níveis mais baixos de colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL-C). Os dados obtidos revelaram uma forte associação negativa, embora não linear, entre as pontuações do DI-GM e o risco de infertilidade. Uma pontuação mais baixa foi associada a um risco maior.

A associação entre as pontuações DI-GM e o risco de infertilidade feminina é confirmada mesmo quando se consideram fatores demográficos, socioeconômicos, de estilo de vida e de saúde.

Texto traduzido automaticamente. Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: MICROBIOMA.IT



Gabbia

CULTURAS MICROBIANAS • BIOATIVOS • SOLUÇÕES

SE FAZ BEM, É GABBIA

Efeitos dos metabólitos probióticos no alívio dos sintomas e na função da barreira intestinal em pacientes com síndrome do intestino irritável

A partir da oitava semana, os participantes do grupo probiótico apresentaram redução significativa na pontuação de gravidade dos sintomas (IBS-SSS), em comparação ao grupo placebo

Este estudo clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo investigou os efeitos de probióticos em pacientes com Síndrome do Intestino Irritável (SII), uma condição funcional crônica que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas. A pesquisa envolveu 120 participantes, divididos em grupo probiótico (PG) e grupo placebo (PLG), que seguiram um protocolo de intervenção padronizado por 12 semanas, com acompanhamento adicional de 4 semanas. A intervenção probiótica consistiu em sachês contendo uma combinação de cepas dos gêneros *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*.

Os resultados indicaram que, a partir da oitava semana, os participantes do grupo probiótico apresentaram redução significativa na pontuação de gravidade dos sintomas (IBS-SSS), em comparação ao grupo placebo. Essa melhora foi observada em todos os subtipos de SII (predominância de constipação, diarreia, misto e não classificado), demonstrando a aplicabilidade ampla da intervenção. Além disso, o estudo revelou aumento substancial na produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), especialmente acetato, propionato e butirato, no grupo probiótico. Esses metabólitos desempenham papéis cruciais na manutenção da integridade da barreira intestinal, regulação da inflamação e fornecimento de energia às células epiteliais intestinais.

A análise também demonstrou melhora na função de barreira intestinal, evidenciada pela redução da permeabilidade intestinal (relação lactulose/manitol) e pelo aumento das proteínas de junção estreita (occludina, claudina-1 e zonulina). Paralelamente, observou-se queda significativa em marcadores inflamatórios, como PCR, IL-6, TNF- α e calprotectina, sugerindo um efeito anti-inflamatório sistêmico dos probióticos. A correlação positiva entre o aumento dos AGCC e a redução dos sintomas reforça a hipótese de uma via funcional entre “probióticos – AGCC – barreira intestinal – melhora clínica”.

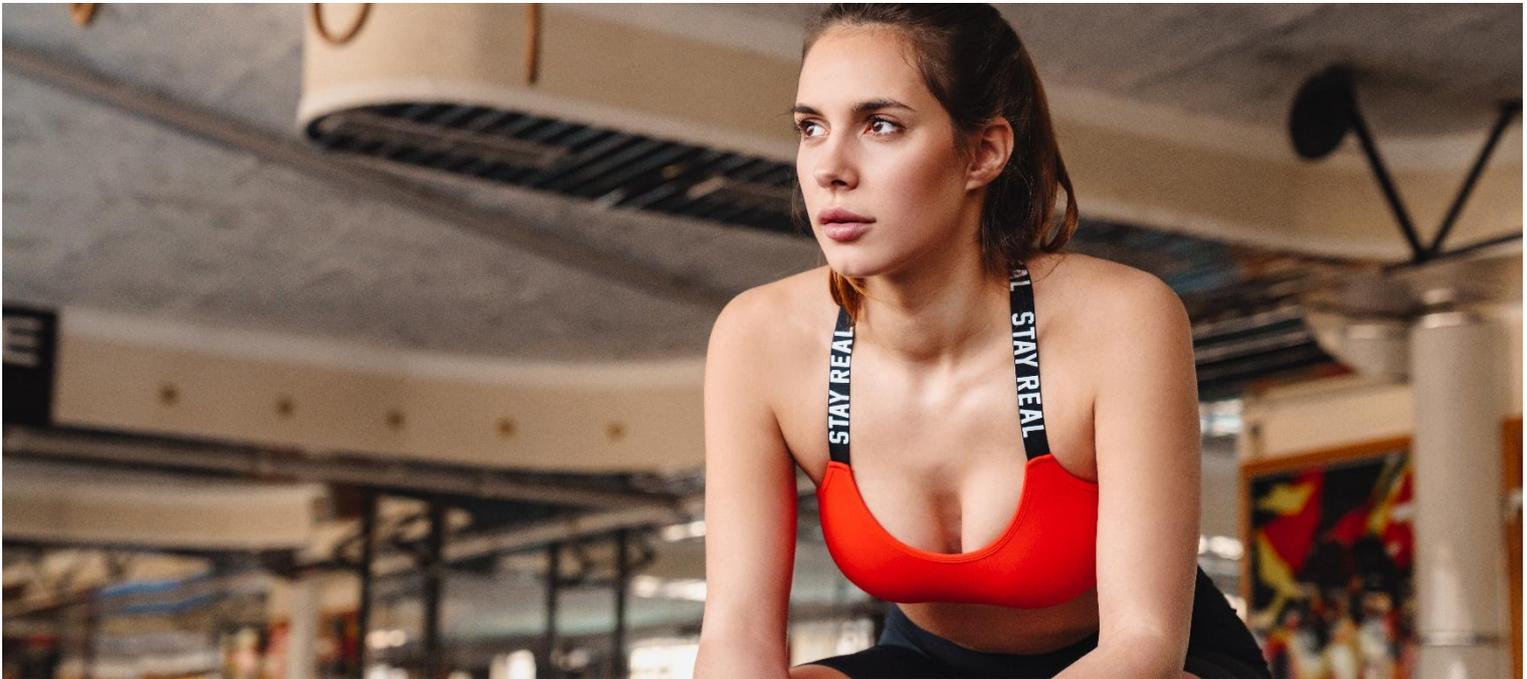
PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA

O protocolo padronizado de dieta, exercícios físicos e apoio psicológico, aplicado a todos os participantes, contribuiu para minimizar fatores externos e permitiu uma avaliação mais precisa da eficácia dos probióticos. Apesar de suas limitações — como o estudo ser de centro único e não ter incluído análises de microbioma e metaboloma —, os achados oferecem suporte robusto para o uso clínico de

probióticos no manejo da SII. Estudos futuros multicêntricos e com abordagens multiômicas poderão ampliar a compreensão dos mecanismos envolvidos e permitir estratégias terapêuticas mais personalizadas e eficazes.

Resumo gerado por I.A. Leia o texto na íntegra [AQUI](#)

Fonte: FRONTIERS



Efeito do microbioma na saúde humana: uma perspectiva da engenharia de processos químicos

O entendimento do papel do microbioma humano na saúde tem se expandido rapidamente, despertando o interesse de diversas áreas científicas. Tradicionalmente investigado por microbiologistas, médicos e nutricionistas, o microbioma intestinal também passou a ser analisado sob a ótica da engenharia de processos químicos (CPE, na sigla em inglês), oferecendo uma abordagem inovadora e sistemática para compreender as complexas interações entre microrganismos e o organismo humano.

O microbioma intestinal é composto por trilhões de microrganismos que habitam o trato gastrointestinal

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA

(GIT), desempenhando funções cruciais na digestão, metabolismo, imunidade e até na saúde mental. A proposta do artigo é tratar o GIT como uma série de reatores químicos interligados, nos quais ocorrem transformações físicas e químicas controladas, influenciadas por variáveis como pH, temperatura, tempo de residência e composição do meio. A analogia com reatores permite aplicar princípios da engenharia para entender os processos fermentativos, a formação de biofilmes e a produção de metabólitos que podem influenciar a saúde de forma local e sistêmica.

A CPE destaca a importância de considerar o “tempo e o espaço” nas reações que ocorrem ao longo do GIT. Por exemplo, a digestão dos alimentos passa por diferentes etapas – da boca ao cólon – em que os nutrientes são gradualmente transformados e absorvidos. Esse processo envolve não apenas as secreções enzimáticas e hormonais, mas também a atuação dos microrganismos intestinais, que fermentam os resíduos alimentares, especialmente fibras, gerando ácidos graxos de cadeia curta e outros metabólitos bioativos. Esses compostos podem ser benéficos à saúde, mas, em desequilíbrio, também podem gerar toxinas e inflamações.

Um foco especial é dado aos biofilmes – comunidades microbianas aderidas à parede intestinal e envoltas por uma matriz protetora. Os biofilmes são componentes fundamentais na fermentação e na produção de moléculas que podem atravessar a barreira intestinal e entrar na corrente sanguínea. Dependendo da composição bacteriana do biofilme, os produtos gerados podem ser benéficos ou prejudiciais. Em situações patológicas, esses biofilmes podem liberar substâncias tóxicas que atingem órgãos como fígado, rins, pâncreas e até o cérebro, contribuindo para o desenvolvimento de doenças crônicas, inflamações sistêmicas e distúrbios neurológicos.

Nesse contexto, os probióticos ganham relevância como ferramentas para restaurar ou manter a saúde intestinal. Probióticos são microrganismos vivos que, quando ingeridos em quantidades adequadas, conferem benefícios ao hospedeiro. Eles atuam competindo com bactérias patogênicas por nutrientes e espaço, modulando o sistema imunológico, reforçando a integridade da barreira intestinal e influenciando positivamente a composição dos biofilmes. A engenharia de processos químicos contribui com técnicas como encapsulamento, para garantir a sobrevivência dos probióticos ao ambiente ácido do estômago e sua liberação eficaz no intestino.

Além disso, modelos matemáticos desenvolvidos pela engenharia de processos permitem simular a interação entre probióticos, microbiota residente e substratos alimentares, possibilitando prever como essas variáveis impactam a produção de metabólitos e a saúde geral do hospedeiro. A perspectiva da CPE também traz à tona o conceito de “sobrevivência digestiva” dos microrganismos administrados, ou seja, a capacidade de resistirem às condições adversas do trato gastrointestinal até alcançarem seu local de ação.

O artigo aponta ainda que a relação entre o GIT e outras partes do corpo, como os pulmões e o cérebro, não pode ser vista como conexão direta, mas sim mediada por moléculas sinalizadoras e metabólitos produzidos localmente e transportados pela corrente sanguínea. A inflamação intestinal, por exemplo, pode desencadear respostas imunológicas que impactam a saúde mental, destacando o eixo intestino-cérebro. Já bactérias como *Prevotella*, *Streptococcus*, *Veillonella*, *Neisseria*, *Haemophilus* e *Fusobacterium*, comumente encontradas nos pulmões, interagem com o sistema imune respiratório, podendo atuar tanto como protetores quanto como patógenos.

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA

A aplicação de CPE também traz questionamentos relevantes sobre a dieta moderna. A ingestão de alimentos altamente refinados, pobres em fibras, pode reduzir o substrato disponível para fermentação no cólon, impactando a atividade microbiana e a formação de biofilmes saudáveis. Por outro lado, o excesso de certos alimentos pode favorecer microrganismos patogênicos. Assim, entender como diferentes tipos de fibras e nutrientes modulam a microbiota e os biofilmes é essencial para orientar estratégias alimentares e terapêuticas.

Por fim, o artigo ressalta que, embora muitos estudos associem o consumo de probióticos à melhora da

saúde, ainda são escassos os dados sobre os mecanismos precisos pelos quais esses efeitos ocorrem. A engenharia de processos químicos oferece um caminho promissor para preencher essa lacuna, propondo uma abordagem quantitativa, baseada em modelos e experimentações, para elucidar as interações entre dieta, microbiota, metabolismo e saúde.

Resumo gerado por I.A. Leia o artigo na íntegra [AQUI](#)

Fonte: FRONTIERS

PROBIÓTICOS NA PRÁTICA

Lactobacillus gasseri Benefícios da suplementação

Lactobacillus gasseri é uma espécie de bactéria probiótica reconhecidos por seus efeitos positivos sobre a saúde intestinal e sistêmica. Descoberta na década de 1980, essa bactéria ganhou notoriedade por sua capacidade de se estabelecer naturalmente em diferentes regiões do corpo humano, como o trato gastrointestinal, o sistema geniturinário e, em menor grau, o trato respiratório. Seu nome homenageia o pesquisador suíço Franz Gasser, que contribuiu para os estudos em microbiologia intestinal.

Classificada como uma bactéria ácido-láctica (BAL), *L. gasseri* é gram-positiva e anaeróbia facultativa, o que significa que pode sobreviver em ambientes com ou sem oxigênio. Sua principal atividade metabólica é a produção de ácido lático, que atua reduzindo o pH local e dificultando a proliferação de microrganismos patogênicos. Por suas propriedades naturais e histórico de uso seguro, *Lactobacillus gasseri* tem sido amplamente estudado como probiótico para aplicações em diversas áreas da saúde, sendo um importante componente funcional em produtos voltados ao equilíbrio do microbioma humano.

PROBIÓTICOS, MICROBIOMA & MICROBIOTA



CONTROLE DE PESO

Estudos indicam que a suplementação com *L. gasseri* pode resultar em diversos efeitos positivos, incluindo a diminuição da resistência à insulina, regulação da microbiota intestinal, redução dos níveis de colesterol total sérico, LDL e triglicérides, o aumento do metabolismo lipídico, a diminuição da gordura abdominal visceral e subcutânea, além da redução do peso corporal, do IMC, da circunferência da cintura e do quadril. Pesquisas específicas com *Lactobacillus gasseri* apontam para diminuições significativas na gordura abdominal, nas circunferências da cintura e do quadril, e na massa de gordura corporal após 12 semanas de uso. Em um ensaio randomizado, duplo-cego, controlado por placebo, o tecido adiposo visceral diminuiu significativamente no grupo suplementado com *Lactobacillus gasseri*, em comparação com o grupo placebo. Além disso, estudos realizados em modelo animal mostraram uma inibição no ganho de peso e de tecido adiposo, assim como a redução dos níveis de glicose em camundongos com Diabetes Tipo II. O grupo tratado com *Lactobacillus gasseri* apresentou uma significativa redução no peso corporal e do tecido adiposo.

REDUÇÃO DA GORDURA ABDOMINAL

O *Lactobacillus gasseri* atua promovendo a perda de peso e auxiliando na redução da gordura abdominal. Acredita-se que seu efeito antiobesidade seja atribuído ao aumento dos níveis de genes relacionados à oxidação de ácidos graxos e à redução de genes relacionados à síntese destes.

SAÚDE DIGESTIVA

Estudos mostraram que o *Lactobacillus gasseri* pode ajudar a melhorar a saúde digestiva, incluindo a redução de sintomas de desconforto gastrointestinal, como inchaço e gases.

Fonte: GABBIA BIOTECNOLOGIA



Microsoft diz que sistema de IA é melhor que médicos no diagnóstico de condições de saúde complexas

A Microsoft revelou detalhes de um sistema de inteligência artificial que tem melhor desempenho do que médicos humanos em diagnósticos de saúde complexos, criando um “caminho para a superinteligência médica”. A unidade de IA da empresa, liderada pelo pioneiro britânico em tecnologia Mustafa Suleyman, desenvolveu um sistema que imita um painel de médicos especialistas lidando com casos “diagnosticamente complexos e intelectualmente exigentes”.

A Microsoft afirmou que, quando combinada com o modelo avançado de IA GPT-4 da OpenAI, sua abordagem “resolveu” mais de oito dos 10 estudos de caso especialmente escolhidos para o desafio diagnóstico. Quando esses estudos de caso foram testados em médicos em atividade – que não tinham acesso a

FARMA

colegas, livros didáticos ou chatbots – a taxa de precisão foi de dois em 10.

A Microsoft disse que também era uma opção mais barata do que usar médicos humanos porque era mais eficiente na solicitação de exames.

Apesar de destacar a potencial economia de custos de sua pesquisa, a Microsoft minimizou as implicações para o emprego, dizendo acreditar que a IA complementar as funções dos médicos e não as substituiria. “Seus papéis clínicos são muito mais amplos do que simplesmente fazer um diagnóstico. Eles precisam navegar pela ambiguidade e construir confiança com os pacientes e suas famílias de uma forma que a IA não foi criada para fazer”, escreveu a empresa em uma publicação de blog anunciando a

pesquisa, que está sendo submetida à revisão por pares.

No entanto, o uso do slogan "caminho para a superinteligência médica" levanta a perspectiva de uma mudança radical no mercado da saúde. Enquanto a inteligência artificial geral (IAG) se refere a sistemas que correspondem às habilidades cognitivas humanas em qualquer tarefa, a superinteligência é um termo igualmente teórico que se refere a um sistema que excede o desempenho intelectual humano em todos os aspectos.

Texto traduzido automaticamente. Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: THE GUARDIAN

China pode se tornar referência em biotecnologia farmacêutica

Um levantamento da Bloomberg News, com dados da Norstella, revelou que a China caminha a passos largos para se tornar o país de referência em biotecnologia farmacêutica no mundo. Números de 2024 mostram que os asiáticos assumiram a segunda colocação no ranking de medicamentos inovadores pela primeira vez na história.

Os Estados Unidos mantiveram a medalha de ouro quando o assunto é de desenvolvimento de medicamentos, tendo registrado 1.440 fármacos durante o último ano. A prata, no entanto, deixou de pertencer à União Europeia. A vice-liderança ficou com a China, que lançou mais de 1.250 remédios.

A mudança é resultado de novas políticas de incentivo ao desenvolvimento do mercado que vem sendo implementadas desde 2015, quando o país passou por uma grande reforma regulatória e, ao mesmo tempo, lançou o plano industrial Made in China 2025, que prioriza investimentos em dez setores estratégicos, incluindo o de biotecnologia.

FARMA

Ambos os fatores foram essenciais para a criação de um movimento que repatriou cientistas e empreendedores formados no Exterior. Em pouco menos de dez anos o número de estabelecimentos de pesquisa e inovação na China subiu de 160 para 1.250. “Essa escala, em si, é algo que nunca vimos antes. Os medicamentos atendem a doenças carentes de novas opções terapêuticas”, afirma Helen Chen, sócia diretora da consultoria LEK.

Além do volume, a qualidade dos medicamentos desenvolvidos na China também avançou. Agências de controle conhecidas por seus rigorosos processos

de verificação, como o FDA e a EMA, vêm acelerando o tempo de registro de fármacos chineses.

O país também está se destacando no segmento de testes clínicos, liderando o ranking de inovações entre 2020 e 2024. “Não seria exagero afirmar que a China poderá ultrapassar os EUA no volume de medicamentos em pipeline”, opina Daniel Chancellor, vice-presidente da Norstell

Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: PANORAMA FARMACÊUTICO

Maiores fabricantes de suplementos detêm até 90% da receita

As maiores fabricantes de suplementos esportivos do país foram determinantes para quadruplicar o volume de vendas desse segmento nos últimos quatro anos. No entanto, a análise por categoria revela que a fatia do faturamento está na mão de poucas indústrias e de algumas varejistas que investem em marcas próprias.

Os dados são da Close-Up Internationale referem-se aos últimos 12 meses até janeiro de 2025, período em que a venda de suplementos em farmácias

movimentou R\$ 723 milhões. As proteínas correspondem a maior parte da receita – 45,1%. Na sequência aparecem os produtos à base de creatina (26,3%) e as barrinhas proteicas (22,2%).

A pesquisa analisou a demanda por 3.123 SKUs catalogados no varejo farmacêutico, detectando que apenas 11% desses produtos movimentam 80% do faturamento. “Na avaliação por categoria, chamam a atenção os resultados envolvendo a creatina e os aminoácidos, respectivamente com 7% e 6% dos itens sendo responsáveis por 80% das vendas”, comenta Filipe Campos, head de Market Insights & CHC da consultoria.

Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: PANORAMA FARMACÊUTICO

FARMA

Marca própria nas farmácias já movimentou R\$ 4,6 bilhões

A marca própria nas farmácias vem se firmando como alavanca financeira do setor. E as grandes redes e o associativismo saem na frente nessa corrida por novas fontes de receita. Estudo divulgado pela consultoria Amicci revela que o faturamento do setor com essa categoria mais que dobrou em cinco anos, passando de R\$ 2,1 bilhões em 2020 para R\$ 4,6 bilhões no ano passado. Em um ano, o volume de negócios com marcas próprias registrou um crescimento de 14,9%. Conforme a análise, essa

expansão no faturamento é influenciada, principalmente, pelo maior investimento das redes em produtos de setores estratégicos, como o de bem-estar. As marcas próprias estão presentes, por exemplo, em 85% das categorias de consumer health e autocuidado. De acordo com a Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização (Abmapro), o segmento deve avançar 16% em 2025. A entidade tem 45% de seu corpo de associados formado por empresas do canal farma.

As farmácias associativistas também surfam nessa onda. As redes que integram a Farmarcas contam atualmente com três marcas próprias. São elas a Supra Corp, focada em vitaminas e suplementos; a Supra Cares, com foco em cuidados para o corpo adulto; e a Supra Baby, voltada para o público infantil.

Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: PANORAMA FARMACÊUTICO

Dez indústrias detêm mais de 60% do mercado de MIPs

Com crescimento de 8,2%, o mercado de MIPs faturou R\$ 23,3 bilhões nos últimos 12 meses até junho de 2025. É o que aponta o levantamento da Close-Up International. Mas a maior fatia do bolo fica nas mãos de poucas indústrias. As dez maiores farmacêuticas no ranking de vendas respondem por 62,6% desse montante.

Se o extrato envolver apenas as cinco maiores, o market share supera 75%. “Enquanto as demais fabricantes faturaram R\$ 8,7 bilhões no período, as empresas do top 10 movimentaram R\$ 14,6 bilhões, sendo que metade das companhias superou a barreira do bilhão”, comenta Ivan Engel, diretor de serviços e insights ao varejo da consultoria.

Os números ajudam a explicar o apetite dos supermercados por viabilizar a venda desses

FARMA

medicamentos em suas lojas. “Os MIPs são instrumentos para garantir aumento de eficiência e captura de margens. E o varejo farmacêutico tem como diferencial sua produtividade média por metro quadrado, que gira em torno de R\$ 68 mil e reflete o

excelente aproveitamento do espaço físico da loja”, reforça Yan Cesquim, analista do BTG Pactual.

Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: PANORAMA FARMACÊUTICO

A saúde da mulher em destaque

Este relatório explora os desafios de saúde específicos que as mulheres enfrentam e examina abordagens personalizadas e personalizadas, projetadas para garantir o bem-estar ideal

Ao longo da vida, as necessidades das mulheres evoluem, apresentando requisitos nutricionais distintos. Além de condições específicas femininas, como puberdade, gravidez e menopausa, há uma conscientização crescente sobre a necessidade de intervenções e soluções direcionadas que se estendam à saúde geral, ao desempenho físico e ao bem-estar cognitivo.

Baixe este relatório gratuito Vitafoods Insights para saber mais sobre:

- As mulheres 'não são homens pequenos'
- Nutrição centrada no ciclo
- Analisando mais de perto a saúde vaginal
- A carga biológica das doenças autoimunes nas mulheres
- Necessidades nutricionais das mulheres durante o uso de GLP-1s
- Principais conclusões.

Texto traduzido automaticamente. Faça o download [AQUI](#)

Fonte: VITAFOODS INSIGHT

ALIMENTOS



Doces e recheados são os preferidos na categoria de biscoitos

O biscoito doce é o queridinho dos brasileiros. Essa é a conclusão de um levantamento da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi), feito em parceria com a NielsenIQ e divulgado em celebração ao Dia do Biscoito, comemorado em 20 de julho. A categoria de recheados doces se destaca como o número um no primeiro quadrimestre de 2025, somando 24,27% do volume total, com mais de 116 milhões de toneladas vendidas.

Os números demonstram uma forte inclinação do consumidor por produtos saborosos e que proporcionam uma experiência sensorial prazerosa — chamados de indulgentes.

ALIMENTOS

Em segundo lugar, estão os biscoitos de água e sal/cream cracker, representando 19,35% do volume e totalizando mais de 93 milhões de toneladas. Na terceira posição, os clássicos biscoitos maria e maizena mantêm uma posição relevante na preferência do brasileiro, com 13,13% do volume (mais de 63 milhões de toneladas). A popularidade desses produtos reflete a preferência por itens clássicos, frequentemente utilizados em receitas ou como lanches simples.

Já no comparativo entre 2024 e 2025, os biscoitos cobertos (aqueles com uma camada aplicada na parte

externa) continuam crescendo na preferência do consumidor e se consolidam como mais um dos queridinhos no País, com um crescimento percentual de 27,18% em volume e aumento de 35,54% no faturamento, indicando uma elevação tanto na demanda quanto no valor de venda. Em seguida, aparecem os cookies, com mais 8,51% em volume e 11,46% em valor; e as rosquinhas, com 6,53% em desempenho e 7,43% em valor.

Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: SUPERHIPER – ABRAS

Como a Danone quer combinar tradição centenária com inovação e inteligência artificial

A Danone concentra esforços de pesquisa na “pirâmide do microbioma”, investigando como a microbiota intestinal impacta a saúde e pode ser modulada através da alimentação

“Queremos estar cada vez mais próximos dos produtos que você encontraria na cozinha da sua casa”. A afirmação é de Isabelle Esser, diretora-executiva de recursos humanos, pesquisa e inovação, qualidade e segurança dos alimentos da Danone. A multinacional de alimentos batalha para unir a expertise acumulada ao longo dos seus 106 anos de história e as oportunidades que ainda são desenvolvidas pela tecnologia, como a inteligência artificial, na fabricação de produtos lácteos, à base vegetal e nutrição.

Desde máquinas que simulam o processo de digestão humano até uma coleção de culturas de fermentação, a Danone elabora tecnologias para produtos com diferentes características de sabor, textura e doçura, buscando cada vez menos recorrer aos aditivos artificiais.

A empresa mantém o que chama de “biblioteca de fermentação” — uma coleção de diferentes culturas microbianas catalogadas digitalmente. Segundo Esser, a diferença entre fermentos aparentemente similares pode resultar em produtos com características opostas. “Dois fermentos diferentes,

ALIMENTOS

muito próximos um do outro, podem dar texturas completamente diferentes: um que dá uma textura leve e outro que você pode comer de colher”, explica.

SAÚDE INTESTINAL

A Danone concentra esforços de pesquisa no que Esser denomina "pirâmide do microbioma", investigando como a microbiota intestinal impacta a saúde e pode ser modulada através da alimentação. Os objetivos incluem estabelecer, manter, equilibrar e restaurar a flora intestinal através de intervenções nutricionais.

A empresa lançou recentemente dois produtos baseados nessa pesquisa: um suplemento para combater anemia por deficiência de ferro na Indonésia, que utiliza probióticos específicos para melhorar a absorção do mineral, e outro produto na China direcionado à população idosa, com o objetivo de restaurar a diversidade da microbiota relacionada ao envelhecimento saudável.

Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: EXAME

Viva a longevidade: explorando novos conceitos de envelhecimento saudável

O envelhecimento da população está alimentando o desejo do consumidor por nutracêuticos que auxiliam no envelhecimento.

Com vários fatores em jogo, o mercado de envelhecimento saudável é um guarda-chuva que pode abranger uma série de preocupações do consumidor: da saúde metabólica à beleza, estilos de vida ativos à saúde intestinal. Baixe este relatório gratuito Vitafoods Insights para saber mais sobre:

- Viver bem por mais tempo / Geroproteção
- A abordagem multifatorial: a perspectiva de um especialista do setor
- Evidências concretas: a perspectiva de um médico
- Admiráveis mundos novos: a perspectiva de um pesquisador científico
- Juntem-se: As três abordagens combinadas
- O microbioma e a longevidade

Texto traduzido automaticamente. Faça o download [AQUI](#)

Fonte: VITAFOODS INSIGHTS

ALIMENTOS

A fronteira tênue entre esportes e nutrição ativa

O mercado de nutrição esportiva em 2025 se tornou, para alguns, uma subcategoria da família mais ampla de nutrição ativa – e essa fragmentação está confundindo os limites entre produtos de desempenho e aqueles voltados ao consumidor diário.

Baixe este relatório gratuito Vitafoods Insights para saber mais sobre:

- Nutrição ativa em músculos / Proteína no ponto: as diferentes necessidades da nutrição ativa
- Mudanças demográficas na nutrição esportiva
- Nutrição esportiva baseada no desempenho
- Nutrição esportiva ao redor do mundo
- O melhor passo à frente: Principais tendências para 2025

Texto traduzido automaticamente. Faça o download [AQUI](#)

Fonte: VITAFOODS INS

Brasil deixa novamente o Mapa da Fome

Um relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU) mostra que o Brasil deixou novamente o Mapa da Fome. O levantamento, que diz respeito aos anos de 2022, 2023 e 2024, aponta que menos de 2,5% da população hoje se encontra com risco de subnutrição, o que faz com que o país deixe a categoria de insegurança alimentar grave.

Apesar da melhora, ainda há cerca de 7 milhões de brasileiros em insegurança alimentar severa. Outros 28,5 milhões de brasileiros estão em quadros de insegurança considerada moderada ou grave.

O Mapa da Fome é um indicador global da FAO que identifica países em que mais de 2,5% da população

sofre de subalimentação grave (insegurança alimentar crônica). A FAO adota alguns indicadores para monitorar a situação alimentar nos países. O principal deles é a Prevalência de Subnutrição (*Prevalence of undernourishment – PoU*), utilizado na construção do Mapa da Fome. Esse indicador identifica, em cada país, o percentual da população em risco de subnutrição. O PoU é calculado a partir de três variáveis:

- quantidade de alimentos disponíveis no país, considerando produção interna, importação e exportação;
- o consumo de alimentos pela população, considerando as diferenças de capacidade de aquisição (a renda);
- a quantidade adequada de calorias/dia, definida para um indivíduo médio representativo da população.

Leia a matéria na íntegra [AQUI](#)

Fonte: BAND JOPRNALISMO

Arkhon[®] BioSolvers

BIORREMEIADORES

Resíduos e efluentes

Sustentabilidade
Redução de custos
Eficiência
Segurança
Versatilidade

SUSTENTABILIDADE



Biorremediação na indústria farmacêutica brasileira: microrganismos como aliados da sustentabilidade

Por [Andre Ferracini](#) - A indústria farmacêutica brasileira ocupa uma posição de destaque na economia nacional e internacional, não apenas por seu papel essencial na promoção da saúde, mas também por seu comprometimento crescente com a sustentabilidade. Em um setor que opera sob rigorosos padrões de qualidade e segurança, a gestão ambiental tem sido cada vez mais integrada às práticas produtivas. Nesse cenário, a biorremediação desponta como uma aliada estratégica no tratamento de efluentes industriais, ajudando as empresas a cumprirem metas ambientais e fortalecer sua aderência aos critérios ESG.

SUSTENTABILIDADE

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE: DESAFIOS E AVANÇOS

Apesar da complexidade de seus processos e operações, a indústria farmacêutica brasileira tem investido consistentemente em inovação e melhorias ambientais. Os resíduos gerados ao longo da produção, muitas vezes contendo ingredientes farmacêuticos ativos, solventes orgânicos e subprodutos de síntese exigem tratamentos altamente especializados para evitar impactos ao meio ambiente.

O setor já adota práticas consolidadas de tratamento de efluentes, como processos físico-químicos e biológicos convencionais. No entanto, certos contaminantes, podem apresentar resistência à degradação tradicional, demandando soluções mais específicas e eficazes.

É nesse contexto que a biorremediação entra como uma alternativa tecnológica de alto valor ambiental e estratégico.

O PAPEL DA BIORREMEDIAÇÃO NO TRATAMENTO DE EFLUENTES FARMACÊUTICOS

A biorremediação consiste na utilização de microrganismos — como bactérias, fungos e leveduras — para degradar ou transformar compostos orgânicos presentes nos efluentes industriais.

No contexto farmacêutico, a biorremediação pode ser integrada como etapa complementar ou final (polimento) nas estações de tratamento de efluentes, contribuindo para a remoção de substâncias bioativas recalcitrantes e a redução de parâmetros como DQO, DBO e toxicidade residual. Algumas das principais aplicações da biorremediação nesse setor incluem:

- Degradação de compostos resistentes a tratamentos convencionais, reduzindo a possibilidade de interferência ecológica;
- Remoção de solventes orgânicos residuais;

- Redução da carga orgânica e de subprodutos fermentáveis, promovendo um efluente mais estável e seguro para descarte ou reuso;
- Estabilização biológica de lodos e efluentes secundários, com menor produção de resíduos tóxicos.

MICRORGANISMOS DE DESTAQUE NA BIORREMEDIAÇÃO

Diversos microrganismos têm se mostrado altamente eficazes no tratamento de efluentes farmacêuticos. Entre eles destacam-se:

- *Bacillus subtilis* – Capaz de degradar antibióticos β -lactâmicos e sulfas, com elevada resistência e versatilidade;
- *Bacillus licheniformis* – Atua na quebra de solventes e surfactantes, com produção de enzimas termotolerantes;
- *Bacillus amyloliquefaciens* – Auxilia na remoção de subprodutos orgânicos e melhora a qualidade microbiológica do efluente;
- *Bacillus coagulans* – Eficaz em ambientes com pH ácido e temperaturas elevadas, aumenta a robustez dos processos;
- *Saccharomyces cerevisiae* – Contribui na biossorção de metais pesados e compostos polares, além de reduzir significativamente a carga orgânica.

Esses microrganismos podem ser utilizados de forma isolada ou em consórcios, promovendo sinergias que aumentam a eficiência da degradação e a estabilidade dos sistemas biológicos, especialmente em efluentes com composição complexa.

BENEFÍCIOS ESTRATÉGICOS DA BIORREMEDIAÇÃO PARA O SETOR FARMACÊUTICO

Além de ser uma solução tecnicamente eficaz e ambientalmente segura, a biorremediação pode trazer uma série de vantagens estratégicas para as indústrias farmacêuticas brasileiras:

SUSTENTABILIDADE

- Alinhamento com as diretrizes ESG – Facilita a adesão a padrões internacionais de sustentabilidade e responsabilidade ambiental;
- Conformidade regulatória – Contribui para o atendimento às exigências de órgãos como CONAMA, CETESB e ANVISA;
- Redução de custos operacionais – Em muitos casos, apresenta menor custo de implantação e manutenção do que tratamentos físico-químicos complexos;
- Tecnologia limpa – Diminui a geração de subprodutos tóxicos e o uso de reagentes perigosos;
- Potencial de reuso da água – A melhoria da qualidade do efluente final amplia as possibilidades de reutilização da água tratada em processos industriais não potáveis;
- Valorização institucional – Fortalece a imagem da empresa diante do mercado, da sociedade e de investidores comprometidos com a sustentabilidade.

CONCLUSÃO

A biorremediação representa uma evolução natural no caminho da sustentabilidade para a indústria farmacêutica brasileira. Um setor que já busca ativamente soluções mais limpas, eficientes e seguras para seus resíduos, ao integrar tecnologias como a biorremediação, pode aprimorar seus processos e reduzir os impactos no tratamento de efluentes e assim, reafirmar seu compromisso com o meio ambiente e com o futuro.

Inovação e responsabilidade ambiental podem caminhar lado a lado.

Dia da Sobrecarga da Terra

O dia marca a data em que a demanda da humanidade por recursos e serviços ecológicos em um determinado ano excede o que a Terra pode regenerar no mesmo ano

O Dia da Sobrecarga da Terra marca a data em que a demanda da humanidade por recursos e serviços ecológicos em um determinado ano excede o que a Terra pode regenerar naquele ano. Em 2025, o Dia da Sobrecarga da Terra cai em 24 de julho. Mantemos esse déficit liquidando estoques de recursos ecológicos e acumulando resíduos, principalmente dióxido de carbono, na atmosfera. O Dia da Sobrecarga da Terra é organizado e calculado pela Global Footprint Network, uma organização internacional de pesquisa que fornece aos tomadores de decisão um conjunto de ferramentas para ajudar a economia humana a operar dentro dos limites ecológicos da Terra. Todos os anos, a data do Dia da Sobrecarga da Terra é anunciada no Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho.

Para determinar a data do Dia da Sobrecarga da Terra para cada ano, a Global Footprint Network calcula o

SUSTENTABILIDADE

número de dias daquele ano em que a biocapacidade da Terra é suficiente para suprir a Pegada Ecológica da humanidade. O restante do ano corresponde à superação global. O Dia da Sobrecarga da Terra é calculado dividindo-se a biocapacidade do planeta (a quantidade de recursos ecológicos que a Terra é capaz de gerar naquele ano) pela Pegada Ecológica da humanidade (a demanda da humanidade naquele ano) e multiplicando-se pelo número de dias do ano.

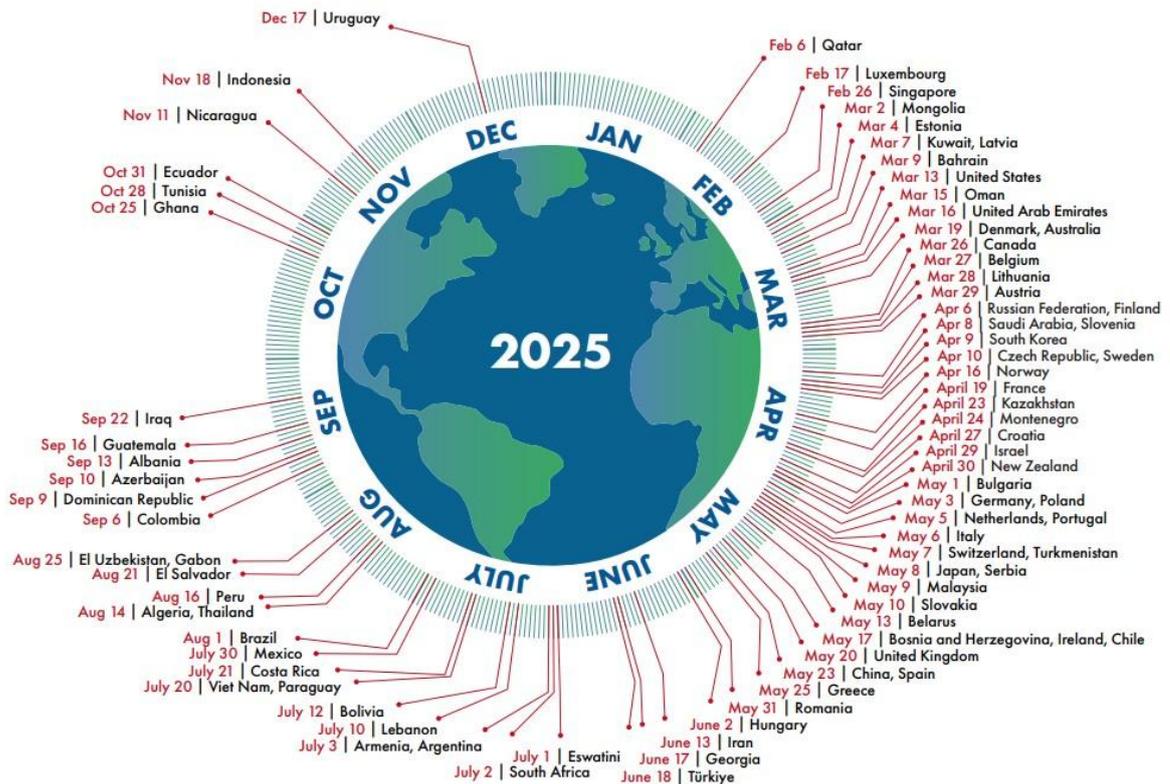
DIAS DE SOBRECARGA DO PAÍS 2025

O dia de sobrecarga de um país marca a data em que o Dia de Sobrecarga da Terra ocorreria se toda a humanidade consumisse no mesmo nível que a população daquele país.

Isso é diferente do dia de déficit de um país, que se refere à data em que os moradores do país começam a exigir mais do que os ecossistemas do país podem fornecer durante o ano inteiro.

Country Overshoot Days 2025

When Earth Overshoot Day would land if all the people around the world lived like...



For more information, visit: <https://overshootday.org/newsroom/country-overshoot-days/>

Source: National Footprint and Biocapacity Accounts, preliminary 2025 Edition
York University, FoDaFo, Global Footprint Network, data.footprintnetwork.org



Dias de Superação do País 2025 - Global Footprint Network 2025, www.overshootday.org e www.footprintnetwork.org

Fonte: EARTH OVERSHOOT DAY